

SÉRIE: UNS AOS OUTROS”

III. “CONSIDEREMO-NOS UNS AOS OUTROS” (Hb 10.24)

Esta outra expressão, também relacionada com o sermos “um só corpo em Cristo e MEMBROS UNS DOS OUTROS” pode ser vista como uma extensão da primeira que estudamos, “acolhei-vos uns aos outros”. O que significa e como se aplica à igreja e à nós individualmente.

O significado.

Consideração é respeito, estima, atenção, importância que se dá a alguém. Ora, na Igreja, todos os membros são importantes. Mas alguns, orgulhosos desprezam os outros. Por isso o apóstolo Paulo escreveu: “Não podem os olhos dizer à mão: Não precisamos de ti; nem ainda a cabeça, aos pés: Não preciso de vós. Pelo contrário, os membros do corpo que parecem ser mais fracos, são necessários [...]” (I Co 12.21-22). E também: “Nada façais por partidarismo ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo. Não tenha cada um em vista o que é propriamente seu, senão também cada qual o que é dos outros” (Fp 2.3-4).

O propósito.

O texto de Hebreus 10.24 diz: “Consideremo-nos também uns aos outros, PARA NOS ESTIMULARMOS AO AMOR E ÀS BOAS OBRAS.” No estudo anterior, vimos que Jesus acolhia as pessoas que vinham a ele e as ajudava dando-lhes pão para comer, curando suas enfermidades, perdoando seus pecados e ensinando-lhes a viver conforme a vontade de Deus. O propósito principal era salvá-las. Aqui, nesse novo contexto onde se nos diz para considerarmos uns aos outros na Igreja, acrescenta-se este outro propósito para ambas as atitudes, a de acolhimento e a de consideração: “para nos estimularmos ao amor e às boas obras”. O que segue no texto é uma consequência, ou melhor, uma necessidade: “Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns [...]” (v.25). Se nos acolhermos uns aos outros, se tivermos consideração uns pelos outros, não deixando de congregar-nos, não nos faltarão oportunidades “para nos estimularmos ao amor e às boas obras”. Os estudos seguintes mostrarão como isso pode ser feito.

Aplicação.

Lamentavelmente, não é raro ouvirmos pessoas se queixando de falta de atenção na igreja. Alguns sentem-se estranhos e desprezados. Por quê? Somente porque são tímidos, introvertidos? Não será também, e especialmente, por falta de consideração da parte dos outros?

Éber Lenz César